

Levantamento de Scolytinae (Coleoptera: Curculionidae) em manguezal no município de Santa Cruz, RJ

Charles O. da Silva¹, Henrique Trevisan¹, Paulo E. G. R. Carvalho¹, Carlos A. H. Flechtmann², Acácio G. de Carvalho¹.

¹Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ, Instituto de Florestas, DPF. CEP 28390-000. Cos.ufrj@gmail.com. ²Departamento de Fitossanidade, FEIS/UNESP, Av. Brasil no. 56, 15385-000 - Ilha Solteira/SP. flechtma@bio.feis.unesp.br

As coleobrocas possuem grande importância na degradação de madeira participando do processo de ciclagem dos seus elementos estruturais. Este grupo perfura galerias em várias partes da árvore, preferencialmente das recém-abatidas ou debilitadas que estejam em processo de fermentação da seiva, liberando compostos químicos que atraem estes insetos. Dentre esse grupo a subfamília Scolytinae possui grande importância pela grande quantidade de espécies com potencial de causar danos em essências florestais. As pesquisas no Brasil relacionadas com escolitíneos geralmente são associadas com ecossistema de florestas e plantios comerciais, principalmente de eucalipto, não sendo encontrados trabalhos com levantamentos deste grupo de inseto em manguezais. O trabalho teve como objetivo realizar o levantamento de insetos da subfamília scolytinae (Coleoptera: Curculionidae) em um ecossistema de mangue. Para a captura dos insetos foram instaladas oito armadilhas de impacto modelo Carvalho-47, iscadas com etanol, em uma área pertencente à empresa siderúrgica Thyssenkrupp CSA, localizada no município de Santa Cruz, RJ. As armadilhas foram colocadas a uma distância de 50 m entre si e a uma altura de 1,3 m em relação ao solo. Os insetos foram coletados semanalmente durante o período de um ano, sendo calculada a frequência absoluta e relativa e obtida a flutuação populacional das espécies desta subfamília. Foram capturados um total de 1310 indivíduos distribuídos em 10 gêneros e 37 espécies. As espécies de Scolytinae mais frequentes e consideradas constantes foram *Xyleborus affinis*, *Hypothenemus eruditus*, *Ambrosiodmus opimus*, *Cryptocarenum heveae*, *Hypothenemus* sp. 2, *Hypothenemus* sp.4, *Hypothenemus* sp. 7, *Hypothenemus obscurus* e *Cryptocarenum heveae*, representando aproximadamente 85% de todos os indivíduos coletados. Cinco espécies foram consideradas acessórias e 23 acidentais. O pico populacional destes insetos situou-se entre os meses de dezembro de 2010 e janeiro de 2011.

Palavras-chave: escolitíneos, armadilhas de impacto, mangue

Financiamento: CAPES